

CAMPEONATO MINEIRO DE MARCAS E PILOTOS TURISMO 1.4 – 2022

REGULAMENTO DESPORTIVO

SUMÁRIO

CAPÍTULO	ARTIGO	ASSUNTO	PÁGINA
I	1º	Introdução	2
II	2º	Organização	2
III	3º	Regulamento Particular	2
IV	4º	Inscrições	2 e 3
V	5º	Autódromo e Responsabilidades	3
VI	6º	Área dos boxes e Reabastecimento	3
VII	7º	Reparos	3
VIII	8º	Pilotos e Classes	4
IX	9º	Calendário	4
X	10	Duração das Provas	4
XI	11	Pontuação e Descarte	5
XII	12	Premiação e Pódio	6
XIII	13	Cronometragem	6
XIV	14	Treinos Livres	7
XV	15	Tomada de Tempo	7
XVI	16	Briefing	7
XVII	17	Formação do Grid de Largada	8
XVIII	18	Largada	8
XIX	19	Interrupção e Reinício da Prova	8
XX	20	Vistoria Técnica/Parque Fechado	9
XXI	21	Pesagem	9
XXII	22	Reclamações e Recursos	10
XXIII	23	Penalidades em Multas	10
XXIV	24	Programação e horários	10
XXV	25	Numeração e Aspecto dos Veículos	10
XXVI	26	Câmeras de Vídeo	11
XXVII	27	Publicidade	11
XXVIII	28	Casos Omissos	11

CAPÍTULO I

DA INTRODUÇÃO

Artigo 1º – A Federação Mineira de Automobilismo - FMA fará realizar, no Circuito dos Cristais, em Curvelo, MG, e no Potenza Autódromo Internacional, em Lima Duarte, MG, na modalidade Velocidade, a categoria Marcas e Pilotos Turismo 1.4, nos termos deste Regulamento.

- I O presente Regulamento obedecerá às normas do Código Desportivo Internacional CDI/FIA, Código Desportivo do Automobilismo – CDA/CBA e legislação desportiva complementar em vigor.
- II Este regulamento e seus adendos terão força de lei desportiva em conformidade com os princípios estabelecidos pela legislação nacional.
- III Os adendos desportivos e os considerados de segurança entrarão em vigor a partir da data determinada nos mesmos, observados os prazos estabelecidos na legislação em vigor.
- IV Os adendos técnicos entrarão em vigor 30 (trinta) dias após terem sido assinados.
- V Os adendos somente terão validade quando homologados pela FMA.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 2º – Os eventos do Campeonato serão organizados e supervisionados pela Federação Mineira de Automobilismo – FMA. As entidades envolvidas no Campeonato serão doravante denominadas:

- I Federação Internacional de Automobilismo – FIA;
- II Confederação Brasileira de Automobilismo – CBA;
- III Federação Mineira de Automobilismo – FMA;
- IV Techtime – Prestadora de Serviços de Cronometragem, Sinalização e Resgate;

CAPÍTULO III

DO REGULAMENTO PARTICULAR

Artigo 3º – O Regulamento Particular de cada evento será elaborado e divulgado pela FMA, nos termos e prazos estabelecidos no CDA. Após iniciado cada evento, qualquer alteração somente poderá ser efetuada pelos Comissários Desportivos, através de adendo específico.

CAPÍTULO IV

DAS INSCRIÇÕES

Artigo 4º – O valor da taxa de inscrição para o primeiro evento será divulgado no Regulamento Particular de Prova – RPP. O valor da taxa de inscrição para os demais eventos será divulgado através de adendo. e o piloto ou a dupla de pilotos deverá pagar antecipadamente as taxas dos três eventos restantes. O prazo limite para a sua realização será definido nos respectivos regulamentos particulares. Para participações avulsas a partir do segundo evento, o valor da inscrição será informado através de adendo.

- I No ato da inscrição, além da aceitação do termo de responsabilidade, serão exigidos:
 - a) Apresentação da cédula Desportiva Nacional de 2022 na modalidade Velocidade.
 - b) Pagamento dos valores estabelecidos para inscrição.
 - c) Quitação de quaisquer débitos existentes com o PROMOTOR, FMA e CBA.
 - d) Quitação de eventuais débitos conforme previsto no CDA.
 - e) No caso de dupla de pilotos, deverá ser informado o nome do piloto que fará a Tomada de Tempo, bem como o nome do piloto que largará em cada uma das etapas.

- II Após o término do prazo limite para inscrição, estas somente serão aceitas se aprovadas pelos comissários desportivos, mediante acréscimo de 25% (vinte e cinco por cento) ao seu valor original.
- III O piloto, ao assinar a Ficha de Inscrição de cada prova, estará ciente que deverá cumprir fielmente todos os termos do Código Desportivo do Automobilismo – CDA, deste Regulamento e do Regulamento Particular da Prova. Também se compromete a não recorrer aos poderes públicos de qualquer decisão tomada, mas unicamente aos Poderes desportivos, em qualquer hipótese que ocorrer.

CAPÍTULO V

DOS AUTÓDROMOS E DAS RESPONSABILIDADES

Artigo 5º – Os eventos do campeonato serão realizados no autódromo de Curvelo, no Potenza Autódromo Internacional, em Lima Duarte, e no Circuito do Mega Space, em Santa Luzia.

- I O circuito a ser utilizado em Curvelo será definido pelos correspondentes Regulamentos Particulares e poderá ser:
 - a) Circuito completo (MISTO);
 - b) Circuito reduzido (MISTO);
- II No Potenza Autódromo Internacional e no Circuito do Mega Space, o circuito será o tradicional.
- III A utilização dos autódromos nos dias não constantes do RPP do evento e os consequentes custos, serão de inteira responsabilidade civil do PROMOTOR com acerto junto à administração do mesmo e/ou órgãos competentes.
- IV A CBA, FMA, Patrocinadores, Promotores e a Administração do Autódromo onde for realizada a prova, eximem-se, por si, como pelos órgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade civil e/ou administrativa decorrente de infração ou acidentes ocorridos durante os treinos, tomadas de tempo, provas ou outras atividades durante o evento, recaindo essa responsabilidade exclusivamente naquele que deu causa ao fato, ao que o piloto concorrente ou seu responsável adere no ato da assinatura de cada inscrição.

CAPÍTULO VI

DA ÁREA DOS BOXES E REABASTECIMENTO

Artigo 6º – A velocidade máxima permitida na área dos boxes é de 50 Km/h (cinquenta quilômetros por hora).

- I O piloto que não obedecer a este artigo estará sujeito a penalização por parte dos Comissários Desportivos da prova.
- II É terminantemente proibida a utilização de marcha a ré na área dos boxes durante treinos e/ou prova/bateria.
- III A(s) equipe(s) que estiver(em) ocupando um determinado box é(são) a(s) única(s) responsável(is) por este. Portanto, deve(m) cuidar da conservação do mesmo e de todos os equipamentos pertencentes a ele.
- IV É terminantemente proibido o reabastecimento com combustível na área dos boxes durante o treino classificatório e prova/bateria, salvo se autorizado pelos comissários técnicos.
- V É proibido o reabastecimento com qualquer tipo de fluido (combustível, óleo, água ou qualquer outro tipo de fluido) na pista durante os treinos classificatórios e prova/bateria. O piloto que não obedecer ao disposto neste inciso estará sujeito a penalização por parte dos Comissários Desportivos da prova.

CAPÍTULO VII

DOS REPAROS

Artigo 7º – Sendo necessária a troca de peça lacrada pela vistoria ou qualquer tipo de reparo com quebra do lacre, o piloto deverá previamente comunicar por escrito ao Comissário Técnico da prova.

Parágrafo único: Os procedimentos a serem seguidos para a troca do câmbio e do bloco do motor são os constantes no item 15 do Regulamento Técnico da categoria.

CAPÍTULO VIII

DOS PILOTOS E CLASSES

Artigo 8º – A disputa do Campeonato será aberta a todos os pilotos portadores da Cédula Desportiva Nacional de Velocidade, emitida pela CBA e válida para 2020, independentemente da FAU a qual estão filiados, e a quaisquer pilotos estrangeiros portadores de Cédulas dos seus países de origem, válida para 2020.

- I Somente poderão participar dos treinos livres oficiais, treinos de aquecimento, tomadas de tempo, ou provas, os pilotos devidamente inscritos, com toda a documentação de posse da secretaria, e sem débito nos termos previstos no Capítulo IV deste Regulamento.
- II O Campeonato será constituído das seguintes classes:
 - a) 1.4 “A” – Aberta à participação de pilotos portadores de licença CBA de Velocidade PGC “A” ou PGC “B”;
 - b) 1.4 “B” – Aberta à participação de pilotos portadores de licença CBA de Velocidade PGC “B” ou PC. A classe 1.4 B, passa a ser também uma categoria escola, em razão de representar a única opção no estado para o ingresso de novos pilotos, e por esta razão, admitirá participação de pilotos portadores da Cédula Desportiva Nacional PEC - PILOTO ESCOLA DE COMPETIÇÃO, válida para 2020.
 - c) 1.4”N” – Aberta à participação de pilotos estreantes na categoria, portadores de licença CBA PC.
- III Os pilotos deverão optar pela classe na qual vão participar no primeiro evento em que se inscreverem, sendo vetada a mudança de classe a partir de então.
- IV O número máximo de veículos participantes será o definido no Art. 57 do CDA (bem como todos os seus incisos). Caso o número de inscritos seja superior ao admitido para o circuito, poderão ser efetuados os seguintes procedimentos:
 - a) Dividi-los em baterias classificatórias com duração não superior a 2/3 do previsto para a prova final.
 - b) Classificá-los pelos melhores tempos obtidos nos treinos de classificação.
 - c) Classificá-los pelos melhores tempos obtidos nos treinos livres.
 - d) Não será permitida em hipótese alguma a definição do Grid de largada por sorteio.
 - e) O critério a ser adotado deverá constar no regulamento particular da prova.

CAPÍTULO IX

DO CALENDÁRIO

Artigo 9º – O Campeonato será constituído de 20 provas em cinco eventos, nas datas abaixo. Essas datas somente poderão ser alteradas por motivo justificado, através de adendo divulgado com um mínimo de 15 dias de antecedência, e com a devida aprovação da FMA:

- I 1ª, 2ª, 3ª e 4ª provas: 02 e 03 de abril - Curvelo;
- II 5ª, 6ª, 7ª e 8ª provas: 20 a 22 de maio – Lima Duarte;
- III 9ª e 10ª, 11ª e 12ª provas: 18 e 19 de junho – Santa Luzia;
- IV 13ª, 14ª, 15ª e 16ª provas: 13 e 14 de agosto – Lima Duarte
- V 17ª, 18ª, 19ª e 20ª provas: 02 e 03 de outubro – Curvelo.

CAPÍTULO X

DA DURAÇÃO DAS PROVAS

Artigo 10 – As quatro provas terão duração de 20 minutos mais 01 volta.

- I As voltas completadas sob uma eventual intervenção do *Safety Car* serão computadas na classificação final, embora não seja permitida ultrapassagem durante esse procedimento.
- II A contagem de voltas será feita por “volta fechada” no circuito e/ou pela linha dos BOXES.

CAPÍTULO XI

DA PONTUAÇÃO E DESCARTE

Artigo 11 – O critério de pontuação e descarte será o estabelecido neste capítulo.

- I A pontuação por prova será feita individualmente para cada classe, observando-se o seguinte critério:

POSIÇÃO EVENTO	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°	8°	9°	10°
Primeiro	20	15	12	10	8	6	4	3	2	1
Segundo	22	17	14	12	10	8	6	5	4	3
Terceiro	24	19	16	14	12	10	8	7	6	5
Quarto	26	21	18	16	14	12	10	9	8	7
Quinto	28	23	20	18	16	14	12	11	10	9

- II Cada classe deverá ter em condições de largada, no mínimo, um grid de 2 (dois) veículos, para que possa ser atribuída pontuação para o campeonato.
- III É permitida a participação de duplas de pilotos no Campeonato, a qual deverá seguir ao estabelecido abaixo:
 - a) Somente pilotos da mesma classe poderão formar dupla;
 - b) Cada piloto deverá conduzir o veículo em duas provas do evento, sendo vetada a participação de um único piloto nas quatro provas do evento. A participação de cada integrante da dupla deverá ser sequencial, ou seja, o piloto que largar na primeira prova, deverá conduzir o veículo também na segunda prova, e o que largar na terceira prova, deverá participar também da quarta prova. Ao final da primeira prova, os veículos deverão ser alinhados diretamente no grid de largada, em regime de Parque Fechado.
 - c) Os pontos obtidos, assim como as penalidades aplicadas, serão atribuídos à tripulação do veículo a critério dos comissários Desportivos, desde que, todos os pilotos tenham participado das atividades de pista do evento.
 - d) quaisquer penalidades técnicas serão atribuídas à dupla;
 - e) as penalidades desportivas serão aplicadas individualmente, porém eventuais consequências na pontuação do Campeonato serão estendidas à dupla.
 - f) os critérios sobre desfazimento e formação de novas duplas serão definidos em reunião com os pilotos durante o primeiro evento do campeonato, em horário a ser definido pela Federação Mineira de Automobilismo.

- IV Somente fará jus à pontuação prevista no inciso I deste artigo, o piloto que completar 75% (setenta e cinco por cento) do número de voltas percorridas pelo vencedor da prova, independentemente de ter recebido a bandeirada de chegada.
- V Sempre que 75% (setenta e cinco por cento) do número de voltas resulte em número com decimais (não inteiro) o arredondamento será para o número inteiro anterior.
- VI O piloto que largar na pole-position de sua classe receberá uma bonificação de 1 (hum) ponto, bem como uma bonificação de 1 (hum) ponto para o piloto que obtiver a volta mais rápida registrada em sua classe, em cada uma das quatro provas, os quais serão computados na classificação do Campeonato.
- Parágrafo único: Para efeito de pontuação, o detentor da pole-position será o piloto efetivamente posicionado para largar na posição, o que nem sempre corresponde ao detentor da melhor volta da tomada de tempo, em função da aplicação de penalização.
- VII Será disputado em paralelo, um Campeonato por equipes, o qual obedecerá integralmente aos critérios já elencados para calcular e computar os pontos obtidos.
- VIII Para efeito de pontuação, os pilotos deverão descartar as quatro piores pontuações de pista que tiverem alcançado, sem a inclusão de eventuais bônus.
- IX Os pilotos excluídos, desclassificados ou que estiverem cumprindo suspensão não receberão qualquer pontuação e não poderão ter esses resultados considerados para descarte.
- X O piloto não tem que estar inscrito na prova para ter direito ao descarte.
- XI Serão declarados campeões em suas respectivas classes os pilotos que somarem o maior número de pontos ao final da competição, observando o critério de descarte previsto neste regulamento.
- XII Caso dois ou mais pilotos terminem o Campeonato com igual número de pontos, já considerado o critério de descarte previsto neste regulamento, será adotado o seguinte critério de desempate:
- a) maior número de vitórias;
 - b) maior número de pontos sem descarte;
 - c) maior número de segundos lugares;
 - d) maior número de terceiros lugares;
 - e) maior número de melhores voltas;
 - f) maior número de pole-position;
 - g) sorteio;
- XIII Somente serão declarados campeões os participantes das classes que tenham participado, observando o critério previsto neste regulamento, de no mínimo 60% (sessenta por cento) das provas previstas.
- XIV Os resultados das provas e a pontuação do Campeonato somente terão valor após a homologação da FMA e sua publicação.

Parágrafo único: Qualquer resultado e/ou pontuação, divulgados por outro meio, não serão considerados válidos.

CAPÍTULO XII

DA PREMIAÇÃO E PÓDIO

Artigo 12 – Serão premiados ao final do evento, os cinco melhores classificados no evento, em cada uma das classes, com base na maior distância percorrida no menor tempo na soma das quatro provas. Tal critério valerá somente para efeito de premiação, ficando inalterados os demais artigos e pontuação para efeito de campeonato. Além dessa premiação do evento, serão entregues ao final de cada uma das quatro provas, troféus ou taças aos pilotos que alcançarem as três primeiras colocações nas suas respectivas classes.

- I Serão entregues troféus ou taças ao vencedor e segundo colocado do Campeonato, em cada classe, em local e data determinados pela FMA.
- II Será obrigatória a presença dos pilotos no pódio, ao final de cada prova, devidamente trajados com macacão fechado e sapatilhas amarradas. Todos os pilotos deverão, obrigatoriamente, seguir os procedimentos anunciados pelo mestre de cerimônias.
- III O descumprimento dessa norma poderá acarretar ao infrator, a critério dos comissários desportivos, as penalidades previstas no CDA.

CAPÍTULO XIII DA CRONOMETRAGEM

Artigo 13 – A cronometragem das provas deverá ser feita, única e tão somente, por sistema eletrônico com sinal captado por sensor instalado nos veículos.

- I Os sensores são de propriedade do serviço de Cronometragem, sendo obrigatória a devolução, em qualquer situação, ao final dos treinos livres, tomadas de tempo, prova ou quando solicitado pela organização. Os sensores da Cronometragem Oficial do Evento devem estar instalados no “vidro” lateral traseiro direito do veículo (vide figura abaixo). É de inteira e tão somente responsabilidade do piloto/equipe a instalação do sensor nesse local.



- II O não cumprimento do item anterior poderá acarretar ao piloto/equipe sanções por parte dos Comissários Desportivos.
- III O piloto que não devolver o sensor de acordo com o inciso I deste artigo, ou com danos causados pelo uso deverá ressarcir à organização o valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).
- IV É obrigatório que a cronometragem forneça os seguintes relatórios:
- Treinos Livres Oficiais - contendo o nº do veículo, nome do piloto, equipe, categoria, ordem de classificação e tempo da melhor volta.
 - Tomada de Tempo – contendo o nº do veículo, nome do piloto, equipe, categoria, ordem de classificação e tempo da melhor volta.
 - Provas – contendo o nº do veículo, nome do piloto, equipe, categoria, ordem de classificação, nº de voltas, tempo total da prova, melhor volta e volta em que foi realizada.
 - Provas – deverá, também, ser emitido o relatório volta a volta, indicando o nº do veículo e o tempo obtido em cada volta, bem como o somatório do tempo total.
- V Nos relatórios de cronometragem, deverá ser especificado o nome do piloto que participou da tomada de tempo e da etapa, no caso de participação em dupla.

CAPÍTULO XIV DOS TREINOS LIVRES

Artigo 14 – Somente poderão participar dos treinos livres oficiais os pilotos devidamente inscritos, observadas as regras previstas neste Regulamento.

- I Na semana (7 (sete) dias) que anteceder uma prova válida para o Campeonato, ficam proibidos treinos ou quaisquer atividades de pista nos autódromos. Somente a Organização deste Campeonato poderá realizar treinos nesse período, os quais deverão ser abertos a todos os participantes da competição.

CAPÍTULO XV DO TREINO CLASSIFICATÓRIO

Artigo 15 – Será realizada apenas uma sessão de classificação de 15 minutos com a participação dos pilotos de todas as categorias. No caso de haver dois pilotos inscritos num mesmo veículo, apenas um deles poderá participar da tomada de tempo.

Parágrafo único: O piloto que praticar qualquer atitude antidesportiva poderá sofrer penalidade, a critério dos Comissários Desportivos da prova. Sofrerá penalidade também o piloto que, ao entender dos Comissários Desportivos, tiver conduzido seu veículo demasiadamente lento, prejudicando um ou mais competidores. Da mesma forma aquele piloto que, ao entender dos Comissários Desportivos, obtiver ganho de desempenho por andar propositalmente muito próximo ao carro da frente (situação de “vácuo”), será punido pelos comissários desportivos, a critério desses oficiais de competição.

CAPÍTULO XVI

DO BRIEFING

Artigo 16 – Será obrigatória a participação de todos os pilotos inscritos e chefes de equipe (esses últimos somente quando convocados) no “Briefing” que será realizado com o Diretor de Prova e Comissários Desportivos em local informado no Regulamento Particular de cada prova.

- I O “Briefing” será reservado exclusivamente aos pilotos inscritos e chefes de equipe, sendo proibida a presença de qualquer outra pessoa, exceto se houver autorização expressa dos comissários desportivos e/ou diretor de prova para a sua participação.
- II O “Briefing” deverá ser realizado observando-se as seguintes regras:
 - a) Não haverá tolerância quanto a atrasos;
 - b) Os participantes deverão assinar ficha de presença;
 - c) Poderá, a critério dos comissários desportivos e/ou diretor de prova, ser permitido o ingresso de retardatários;
 - d) Os retardatários e faltosos estão sujeitos às penalidades previstas no CDA, que poderão ser aplicadas por decisão dos comissários desportivos, de cujas decisões não caberá recurso;
 - e) Durante o “Briefing” será proibido:
 - 1 O ingresso, armazenamento e consumo de bebidas alcoólicas;
 - 2 Fumar cigarro, ou qualquer outro produto do tabaco, e “cigarro eletrônico”;
 - 3 O uso de telefones celulares, tablets, computadores ou quaisquer outros equipamentos similares;
 - f) O comportamento inconveniente durante o “Briefing”, seja por meio de falas ou gestos, será passível de sanções a critério dos comissários desportivos.

CAPÍTULO XVII

DA FORMAÇÃO DO GRID DE LARGADA

Artigo 17 – Os procedimentos para a formação do grid de largada são os dispostos no Artigo 116 do CDA (bem como todos os seus incisos) e neste artigo.

- I Os *grids* de largada das quatro provas de cada evento serão assim formados:
 - a) Na primeira prova, a formação será baseada no resultado da tomada de tempo;
 - b) Na segunda, terceira e quarta provas a formação será baseada no resultado da prova anterior com a inversão de posições definidas pela casa decimal do tempo da última volta do 10º colocado na prova conforme resultado divulgado pós bandeirada, da seguinte forma:
 - 1. Decimal (1) ou (6): inversão de seis posições;
 - 2. Decimal (3) ou (8): inversão de oito posições;
 - 3. Decimal (4) ou (9): inversão de nove posições;
 - 4. Decimal (5) ou (0): inversão de dez posições;
 - c) Essa inversão não será alterada em caso de punições desportivas ou técnicas, abandono da corrida, etc.
- II O Grid de Largada das provas será formado por cinco “passos”, da seguinte maneira:
 - a) Os pilotos serão organizados em ordem crescente de tempo, exceto os “pilotos excluídos”, “pilotos penalizados” e “pilotos sem tempo”.
 - b) Aplicar-se-ão as penalidades impostas, se houverem, exceto se ocorrer o disposto na alínea “b” do inciso II deste artigo;
 - c) Os “pilotos punidos serão ordenados entre si conforme os critérios de largada das provas, definidos no inciso I deste artigo.
 - d) os “pilotos excluídos” serão ordenados entre si por sorteio ou a critério dos Comissários Desportivos da prova;
 - e) os “pilotos sem tempo” são ordenados entre si por sorteio ou a critério dos Comissários Desportivos da prova.

CAPÍTULO XVIII

DA LARGADA

Artigo 18 – A largada será do tipo “parada” e deverá obedecer às disposições contidas nos Art. 117 e 118 do CDA (bem como todos os seus incisos) e neste artigo.

- I A largada será dada através de sinal luminoso ou de bandeira, caso a sinalização por luzes não seja possível.
- II Na relargada, após uma eventual intervenção do *Safety Car*, ao ser acionada a bandeira de largada, as ultrapassagens estarão permitidas mesmo antes da linha de largada.
- II Se o piloto não conseguir largar, iniciada a corrida, e tendo todos os demais veículos ultrapassado a linha de largada/chegada, seu veículo será retirado da pista, e ele não mais poderá largar.

CAPÍTULO XIX

DA INTERRUÇÃO E REINÍCIO DA PROVA

Artigo 19 – A interrupção e reinício da prova deverá obedecer às disposições contidas nos Art. 124 e 125 do CDA (bem como todos os seus incisos) e neste artigo.

- I Se a prova tiver sido interrompida com 2 (duas) ou mais voltas completadas e menos de 75% (setenta e cinco por cento) do tempo total da prova cumprido, não sendo possível por qualquer motivo nova largada, será atribuído metade dos pontos aos pilotos que assim o fizerem por direito. Observando o critério de pontuação previsto por este Regulamento.
- II Durante o tempo de interrupção da prova é proibido qualquer tipo de reparo nos veículos parados no grid, caso necessário alguma manutenção, esta somente poderá ser realizada no box e o veículo em manutenção largará do box.
- III Os Comissários Técnicos e Desportivos poderão autorizar reparos nos veículos que, ao seu entender, ocorrerão no local em que o carro se encontrar, ou nos boxes. Neste último caso, o veículo deverá relargar dos boxes.
- IV Durante o tempo de interrupção da prova, no local onde os carros permanecerem, será proibida a presença de qualquer outra pessoa senão os pilotos que estavam participando até a paralização. Em caso de descumprimento deste determinado, ficará o piloto sujeito a penalização por parte dos Comissários Desportivos.

CAPÍTULO XX

DA VISTORIA TÉCNICA / PARQUE FECHADO

Artigo 20 – Os veículos serão submetidos à vistoria técnica, no que se refere aos itens de segurança, antes do início das atividades, só podendo entrar na pista os carros que foram aprovados nesta vistoria.

- I Todos os veículos serão pesados e vistoriados ao término da tomada de tempo e das provas, a critério dos Comissários Técnicos, ficando retidos no parque fechado até a liberação por esses oficiais.

Parágrafo único: As vistorias poderão ser efetuadas antes, durante ou após a realização de quaisquer atividades, a critério dos Comissários Técnicos.

- II O parque fechado é o local para onde os veículos participantes da prova devem ser recolhidos para vistoria.
- III O local destinado ao parque fechado será definido no Regulamento Particular da prova.
- IV Terminada a tomada de tempo e provas, os veículos deverão ser recolhidos ao “parque fechado” e somente poderão ser retirados de lá após autorização dos Comissários Técnicos.

- V Os veículos que tiverem recebido a bandeirada de chegada e que não se apresentarem no “parque fechado” serão automaticamente desclassificados.
- VI Os veículos que forem retirados do “parque fechado” sem autorização dos Comissários Técnicos serão automaticamente desclassificados.
- VII É expressamente proibido o ingresso de pessoas não autorizadas pelos Comissários Técnicos no “parque fechado”.

Parágrafo único: O descumprimento ao procedimento previsto neste inciso poderá, a critério dos Comissários Desportivos, provocar a aplicação de penalidades no(s) piloto(s) do veículo com cujos infratores tenham ligação.

- VIII As penalizações a serem aplicadas serão as previstas no CDA.

CAPÍTULO XXI

DA PESAGEM

Artigo 21 – A balança oficial da prova é a única cujas medições serão consideradas válidas. O resultado da pesagem é um julgamento do fato e inapelável.

- I É obrigatória a pesagem dos pilotos uma hora antes da Tomada de Tempo com a indumentária completa (capacete, *hans*, balaclava, luva, macacão e sapatilha).
- II O peso dos veículos está determinado na íntegra do item 12 do Regulamento Técnico do Campeonato de Turismo 1.4, válido para os campeonatos Gaúcho e Brasileiro de Turismo 1.4.
- III Caso o veículo não atinja o limite de peso estabelecido, este deverá ser pesado mais duas vezes para comprovação da pesagem, devendo o oficial de competição que supervisionou a pesagem relatar em documento oficial o resultado obtido. Neste caso, fica caracterizada uma irregularidade técnica.

CAPÍTULO XXII

DAS RECLAMAÇÕES E RECURSOS

Artigo 22 – As reclamações técnicas e desportivas somente poderão ser impetradas até 30 (trinta) minutos após a divulgação do resultado oficial da tomada de tempo ou prova.

- I As reclamações técnicas somente poderão ser feitas por concorrentes da mesma classe.
- II Somente serão aceitas reclamações em formulário próprio fornecido na secretaria de prova e acompanhadas da respectiva caução.
- III Somente serão aceitas reclamações assinadas pelos pilotos e, em caso do piloto ser menor de idade, pelo seu representante devidamente identificado na ficha de inscrição.
- IV Os recursos deverão seguir as disposições contidas no CDA, inclusive quanto ao pagamento de taxas.

CAPÍTULO XXIII

DAS PENALIDADES EM MULTAS

Artigo 23 – As penalidades em multa obedecerão às disposições contidas no Capítulo XVI do CDA.

CAPÍTULO XXIV

DOS PROGRAMAS E HORÁRIOS

Artigo 24 – A programação dos eventos deverá ser divulgada no Regulamento Particular da Prova.

CAPÍTULO XXV

DA NUMERAÇÃO E ASPECTO DOS VEÍCULOS

Artigo 25 – O número dos veículos participantes não poderá ser superior a três dígitos e será definido pelos participantes no ato da inscrição.

- I Terão preferência de escolha de números os pilotos participantes do Campeonato Mineiro disputado em 2021.
- II Não tendo sido exercido o direito previsto no inciso anterior, os números poderão ser usados indiscriminadamente, passando a ter direito ao mesmo o piloto que exercer a escolha em primeiro lugar, por ocasião da sua primeira inscrição no Campeonato.
- III Tendo exercido o direito de utilização do número, conforme previsto no inciso I deste artigo, o piloto poderá utilizá-lo no restante do Campeonato mesmo que um piloto participante do Campeonato Mineiro de 2021 venha posteriormente a participar do mesmo.
- IV Os veículos deverão apresentar, no mínimo, 4 (quatro) adesivos com o número de identificação do veículo:
 - a) hum em cada lateral do veículo. Cada algarismo deste deverá ter, no mínimo, 25 cm de altura por 15 cm de largura e 4 cm de traço;
 - b) hum na frente do carro (capô ou para-brisa). No caso do uso no para-brisa, deverá conter apenas o número, sem o fundo e com transparência que não atrapalhe a visão do piloto (adesivo perfurado). Cada algarismo deste deverá ter, no mínimo, 30 cm de altura por 20 cm de largura e 6 cm de traço;
 - c) hum no teto do veículo. Cada algarismo deste deverá ter, no mínimo, 45 cm de altura por 35 cm de largura e 12 cm de traço.
- V Os veículos deverão apresentar um adesivo (mínimo de 5 cm de altura) com o nome do piloto e seu grupo e tipo sanguíneos, na porta do motorista ou no para-brisa abaixo do número de identificação. Em caso de dupla de pilotos, este deverá conter as informações dos dois pilotos.
- VI O veículo que não estiver em acordo com o disposto neste artigo terá a sua participação no evento sujeita a análise dos Comissários Técnicos e Desportivos que poderão autorizá-la ou não.
- VII Todos os veículos deverão portar, na tampa ou janela traseira, a identificação de sua classe com a letra “A”, “B” ou “N”.

CAPÍTULO XXVI

DAS CÂMERAS DE VÍDEO

Artigo 26 – Será obrigatória a instalação de uma câmera *on board* para coleta de imagens dianteiras, em todos os veículos participantes, durante os treinos livres oficiais, treinos classificatórios, treinos de aquecimento e provas.

- I Em todos os carros participantes de todas as categorias, é obrigatória a instalação de, no mínimo, uma câmera *on board* para coleta de imagens, durante os treinos classificatórios e Baterias. A câmera deverá ser instalada no Santo Antônio a direita do Piloto mostrando as mãos sobre a direção e mais as imagens dianteiras.
- II As imagens gravadas em cartão de memória específico poderão ser solicitadas pelos Comissários a qualquer momento, não havendo imagens registradas, o piloto será passível de punição no evento. O funcionamento da câmera será de inteira responsabilidade do Piloto.
- III As câmeras de vídeo e seus acessórios não poderão ser utilizados como lastro para atendimento do peso mínimo exigido pelo Regulamento Técnico da Categoria.
- IV A retirada dos equipamentos de Vídeo do veículo somente poderá ocorrer após autorização expressa do Comissário Técnico. Ao final do treino classificatório, bateria ou prova, os veículos deverão se dirigir ao parque fechado obrigatoriamente com suas câmeras instaladas.
- V Os comissários desportivos poderão determinar em qualquer momento da prova, a selagem de quaisquer câmeras de vídeo instaladas em veículos participantes na competição e a entrega para efeito de análise das fitas ou cartão de memória gravadas.
- VI Após a análise os comissários desportivos poderão fazer uma cópia das filmagens antes de devolvê-las.

CAPÍTULO XXVII

DA PUBLICIDADE

Artigo 27 – Fica reservado para utilização da organização do evento e Federação Mineira de Automobilismo, espaço publicitário nos seguintes espaços e dimensões:

- I Para-brisa dianteiro: 20 cm de altura;
- II Dois espaços localizados no para-choque dianteiro: 15 cm x 50 cm;
- III Ponta do capô: 15 cm x 50 cm;
- IV Espaço de 8 cm x 30 cm localizado na parte superior dos números do veículo;
- V Espaço na parte inferior das laterais dos carros: 10 cm de altura.
- VI Caso o piloto inscrito comprovar que possui patrocínio conflitante com o da organização do evento, através de documento formal, poderá abster-se da publicidade acima, desde que efetue o pagamento correspondente ao valor de uma taxa de inscrição integral.
- VII Será proibida a colocação de publicidade no autódromo sem prévia autorização da organização do evento.

Belo Horizonte, 04 de março de 2022

Federação Mineira de Automobilismo
Antônio Manoel dos Santos
Presidente